

## 4 Metodologia

### 4.1. Seleção da Amostra

Inicialmente, buscaram-se, em livrarias de grande porte no Rio de Janeiro, os livros<sup>1</sup> mais vendidos voltados à dinâmica do relacionamento homem-mulher, para se obter uma primeira percepção sobre os livros de *auto-ajuda*.

A partir da leitura exploratória dos livros foi verificado que, em geral, há um discurso recorrente sobre diferença de gêneros, vinculado aos modos de se conseguir uma melhora na relação homem-mulher. Tal leitura auxiliou na formulação do objetivo e da questão motivadora deste trabalho: qual o discurso veiculado, em relação a imagem masculina, nos livros de auto-ajuda, para a relação homem-mulher?

Num momento posterior, fez-se um levantamento bibliográfico sistemático, levando-se em consideração principalmente questões sobre homem, relação homem-mulher, comunicação de massa, *auto-ajuda* e, por consequência, relacionamento. Essa etapa foi importante para organizar os conceitos, decidir a metodologia mais adequada a ser utilizada, bem como para buscar outras referências para a fundamentação teórica.

Os critérios de seleção dos livros foram: serem impressos e não estarem disponíveis *on-line* (não-eletrônico - *e-book*), posicionados como os mais vendidos, no Estado do Rio de Janeiro, no período compreendido entre 2001 e 2005, fossem nacionais ou traduzidos, sendo acessíveis ao público em geral.

Como não há uma instituição incumbida de levantar os mais vendidos, dentro desses critérios estabelecidos, neste trabalho levam-se em conta os títulos de maior vendagem, no Rio de Janeiro, em uma das livrarias de grande porte, possuidora de um dos maiores acervos do Estado, contando com uma ampla rede de filiais.

Assim, para o trabalho aqui proposto, foram analisados os livros *Por que os homens fazem sexo e as mulheres fazem amor? Uma visão científica (e bem-humorada) de nossas diferenças* (Pease e Pease, 2000), em sua 21ª edição, com

---

<sup>1</sup> Foram consultados, em análise prévia: Abrams et al. (2003), Ameno (1999), Behrendt e Tuccillo (2005), Gray (1995), Pease e Pease (2003), Petersen (2001), Rodrigues (2003), Sokol (2001) e Tiba (2004).

179 páginas, e também *Homens são de marte, mulheres são de vênus: um guia prático para melhorar a comunicação e conseguir o que você quer nos seus relacionamentos* (Gray, 1995), em sua 11ª edição, com 304 páginas. Houve, respectivamente, 7.737 e 3.121 unidades vendidas no período compreendido entre 2001 e 2005, nas filiais do Rio de Janeiro. O processo está detalhado no subitem a seguir.

#### **4.2. Método Qualitativo: (MEDS) Metodologia de Explicitação do Discurso Subjacente**

Estabelecidos os critérios de seleção da amostra, foi necessário pensar e selecionar o método mais adequado para este trabalho. Há numerosos métodos do campo da pesquisa qualitativa. A adequação de um método está subordinada aos objetivos da pesquisa. Como o objetivo desta dissertação foi analisar, sob o ponto de vista psicossocial, como o homem está retratado, no aspecto da comunicação interpessoal com a mulher, nos discursos dos livros de *auto-ajuda* mais vendidos sobre a relação homem-mulher, utiliza-se como instrumento metodológico, a análise de discurso. Esse campo de conhecimento é bastante amplo atualmente, apresenta literatura vasta, produzida e utilizada por diversas áreas. Esta dissertação baseou-se principalmente na proposta de aplicação da análise de discurso, feita por Nicolaci-da-Costa (2006, 1994, 1989a, b), para o campo da Psicologia.

A análise de discurso se qualifica como “um conjunto de metodologias com características distintas, elaboradas para analisar diferentes tipos de discurso, com diferentes objetivos e a partir de pontos de vista distintos em diferentes disciplinas” (id., 1994, p.322). Tal conjunto metodológico traz características interdisciplinares pela própria necessidade de explicitação dos diversos tipos de contexto - sociais, econômicos, políticos e históricos específicos. Tendo em vista que o objetivo da pesquisa é analisar, sob o ponto de vista psicossocial, como o homem está representado nos mais vendidos livros de *auto-ajuda* para a relação homem-mulher, a análise de discurso constituiu-se como estratégia adotada para a compreensão qualitativa do discurso estudado. Dessa forma, a metodologia foi necessária e adequada ao objeto de estudo proposto, assim como ao campo da Psicologia.

É necessário, no entanto, ser criterioso na aplicação dessa metodologia. Um

discurso, seja ele escrito ou oral, deve ser tomado como objeto concreto, produzido em dado contexto, por determinado escritor/falante, para um leitor/ouvinte específico. Devem-se evitar abstrações, pois falantes, ouvintes e contextos são sempre particulares e singulares (id., 1989a, b).

Respeitando-se essa necessidade de critério, na aplicação da análise e compreensão qualitativa do discurso, no ano de 2006, foi sistematizado o MEDS - Método de Explicitação do Discurso Subjacente (Nicolaci-da-Costa, 2006). A composição das origens interdisciplinares do MEDS é peculiarmente singular. Há a influência de teorias de construção social da realidade, da linguagem, da psicanálise, e da construção social da subjetividade. É o resultado da integração de diferentes procedimentos metodológicos empregados na prática de pesquisa em psicologia.

Esse método<sup>2</sup> tem a peculiaridade de apresentar uma seqüência bem delimitada de fases - cada uma com características únicas. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, são privilegiados e adotados os princípios gerais desse método. Partindo dessa resolução, as fases selecionadas do MEDS são: a *seleção da amostra*, a *transcrição dos discursos dos escritores* e a *análise dos discursos coletados dos escritores*.

A primeira fase adotada do MEDS - *seleção da amostra* - leva em conta o fato de que as pesquisas qualitativas, por demandarem muita dedicação e tempo, resultam no uso generalizado de amostras pequenas, cujo recrutamento é intencional, e não aleatório. No recrutamento dos discursos, buscou-se a homogeneidade da amostra manifestada, a partir de critérios pré-estabelecidos supracitados, em função dos objetivos da pesquisa. O princípio da homogeneidade de características dos discursos dos livros de *auto-ajuda*, vai ao encontro do tipo de recrutamento privilegiado pelo MEDS. Em relação ao tamanho da amostra, o emprego de amostras pequenas nas pesquisas qualitativas é adequado. A determinação, *a priori*, do número de discursos para a composição da amostra não é recomendada, tendo em vista que o principal norteador usado para determinar se os discursos coletados são suficientes para a investigação do assunto é o da

---

<sup>2</sup> No MEDS, as expressões usadas pela autora são: *participantes*; *depoimentos* ou *falas dos entrevistados* ou *entrevistas individuais* ou *respostas individuais* ou *discurso de cada um dos participantes*; e, ainda, *análise inter-participantes* e *análise intra-participantes*. Aqui neste trabalho, por ser uma análise de discursos de livros, adotaram-se, respectivamente, as expressões: *escritores*, *discursos de cada escritor em cada livro*, *análise inter-discursos* e *análise intra-discursos*.

saturação da informação. Por saturação da informação, entende-se o fenômeno que ocorre quando, após um certo número de discursos, o pesquisador começa a perceber, nos novos discursos, idéias muito semelhantes àquelas que já tinha visto (ibid.).

Neste trabalho, até se chegar a um processo de saturação de representação houve um percurso: a lista de livros mais vendidos, no mercado do Rio de Janeiro, fornecida e classificada pela própria rede de livrarias adotada - categoria de *auto-ajuda*, sub-seção *relações interpessoais*, para o desenvolvimento desta dissertação, apresentou um total de oitenta e um (81) títulos. Desses oitenta e um, observou-se que, nos seis (6) primeiros<sup>3</sup>, já havia uma saturação de informações, ou seja, uma repetição de idéias nos diferentes discursos. Posteriormente, chegou-se à conclusão de que os dois (2) livros selecionados eram os representativos dessa amostra inicial de seis. Percebeu-se, assim, que aqueles dois contemplavam os aspectos apresentados nos outros quatro (4). Além disso, ressalta-se que os dois (2) títulos que se destacaram, dentre aqueles seis, também se qualificavam pela grande e significativa diferença no volume de vendas, comparativamente aos demais, o que, provavelmente, também explica a característica de representatividade da amostra.

A segunda fase adotada do MEDS - *transcrição dos discursos dos escritores* - leva em conta que esses discursos não devem ser alterados ou editados. “Erros gramaticais, palavrões, expressões chulas e congêneres devem ser transcritos, pois, quando presentes, fazem parte dos discursos” (ibid., p.16). Assim, nesta dissertação, tal procedimento foi realizado, respeitando-se a forma como foram encontrados nos livros.

A terceira fase adotada do MEDS - *análise dos discursos coletados dos escritores* - leva em conta um de seus objetivos, a interpretação dos ‘discursos coletados dos escritores’, e não a verificação de hipóteses. Uma das duas formas dessa interpretação ser realizada é a partir de categorias que emergem dos discursos, caracterizando, assim, a abordagem privilegiada pelo MEDS - *abordagem êmica*. A título de informação, vale apontar que as duas formas, oferecidas pelo MEDS, para a interpretação do discurso são: 1) a abordagem ética, na qual, previamente por meio das teorias que servem de base à pesquisa, são

---

<sup>3</sup> Pease e Pease (2003, 2000), Gray (2001, 1995), Tiba (2004), Nunes (2002).

originadas as categorias; 2) a abordagem êmica, cujas categorias emergem a partir dos próprios *discursos coletados dos escritores*, quer seja pela análise individual de cada discurso, quer seja pela análise comparativa sistemática em busca de recorrências nos vários discursos.

Cabe ressaltar que, nessa terceira fase, o início da análise do material coletado deu-se somente após os dois (2) livros terem sido selecionados e lidos, procurando identificar regularidades, padrões e outros aspectos recorrentes nos discursos, garantindo, assim, uma noção de conjunto de idéias - construção social. Seguiu-se, dessa forma, o preceito de começar a analisar os “discursos coletados dos escritores” depois de realizadas todas as “seleções de livros”<sup>4</sup> (ibid.).

Finalmente, nessa terceira fase - análise propriamente dita - foram seguidas as duas etapas propostas pelo MEDS: “análise intra-discursos” (análise detalhada de cada um dos “discursos de cada escritor em cada livro”), e a “análise inter-discursos” (análise dos “discursos” dados pelo grupo como um todo) (ibid., p.19). As análises *inter- e intra-discursos* podem se suceder, em um processo repetitivo, até que o material coletado seja apreendido em toda a sua complexidade.

#### **4.3. Categorias de Análise (Comunicação): Como o Homem Fala com a Mulher e Como o Homem Escuta a mulher**

A análise de discurso, como instrumento metodológico, propõe o trabalho a partir de categorias. É necessário se estabelecer categorias para operacionalizar a análise do *corpus*, “levando-se em conta os objetivos da pesquisa e o registro de todas as características do discurso que julgar relevante para a pesquisa” (id., 1989b, p.103).

A primeira etapa - a *análise intra-discursos*, permitiu a realização de uma análise sistemática dos *discursos de cada escritor em cada livro*, fazendo-se comparações internas ao *discurso coletado*. Essa especificidade de análise possibilitou comparações que buscassem “inconsistências, contradições, novos conceitos, novos usos de linguagem, etc, no *discurso de cada um dos escritores em cada livro*” (Nicolaci-da-Costa, 2006, p.19).

Pela *análise intra-discurso* de *Por que os homens fazem sexo...*, emergiram

<sup>4</sup> O termo usado (Nicolaci-da-Costa, 2006, p.18) é “entrevistas”, entretanto, será compreendido nesta dissertação como “seleções de livros”.

dezenove (19) categorias<sup>5</sup>, tendo sido o foco de análise sobre um modelo de homem retratado. Vale destacar, entretanto, que essas categorias são recorrentes do início ao final do livro. Já na *análise intra-discurso* de *Homens são de Marte...*, emergiram vinte e três (23) categorias<sup>6</sup> e, em todas, um modelo de homem também é abordado. Vale destacar, entretanto, que essas categorias encontradas apareceram ao longo do discurso, por vezes de modo recorrente.

Na segunda etapa - a *análise inter-discursos*, os discursos foram sistematicamente comparados em busca de recorrências. Dessas recorrências emergiram categorias que deram visibilidade aos valores do grupo social ao qual os discursos pertencem. A *análise inter-discursos* teve também o importante papel de fornecer uma visão geral, mais ampla, dos resultados obtidos, visão essa que foi detalhada e aprofundada na análise dos discursos individuais (Nicolaci-da-Costa, 2006, p.19).

Em suma, como resultado da *análise inter-discursos*, para a interpretação dos discursos dos dois livros selecionados, destacaram-se cinco (5) categorias<sup>7</sup> mais recorrentes. Dessas categorias, uma (1) - *comunicação* - foi priorizada pelos autores dos livros de *auto-ajuda*, provavelmente porque sinalizam que o maior problema da relação homem-mulher é caracterizado pela comunicação obscura e sem compreensão. Alertam que se houver uma *comunicação*, de maneira que reflita aceitação e respeito em relação às diferenças de gêneros, então, o sucesso do relacionamento estará garantido. Assim, essa foi a categoria adotada para o desenvolvimento da dissertação.

Conforme mencionado no capítulo 1 - Introdução, o trabalho teve o foco de análise, sobre o discurso, na forma como o homem é retratado nesses livros para a relação homem-mulher. A categoria levantada - *comunicação* - apresentou dois aspectos distintos nos discursos dos autores: *como o homem fala com a mulher* e *como o homem escuta a mulher*, enfatizando os diferentes modos do homem se comunicar na relação homem-mulher.

---

<sup>5</sup> Categorias em Pease e Pease (2000): Comunicação, Amor, Sexo, Estresse, Expectativa, Percepção Sensorial, Compromisso, Mentira, Toque Físico, Tensão Pré-Menstrual, Fidelidade, Idealização, Afrodisíacos, Agressividade, Profissão, Mídia, Paixão, Homossexualidade, Hormônios.

<sup>6</sup> Categorias em Gray (1995): Comunicação, Amor, Sexo, Estresse, Expectativa, Intimidade, Valores Masculinos, Motivação, Conflitos, Pedir e Receber Apoio, Mudanças de Sentimentos, Invalidação, Arrependimento, Medo, Raiva, Indiferença, Frustração, Desapontamento, Tristeza, Culpa, Passado, Pedir Desculpas, Psicoterapia.

<sup>7</sup> Categorias recorrentes nos dois livros: Comunicação, Amor, Sexo, Estresse e Expectativa.

Qualquer relação - incluindo-se a existente entre homens e mulheres - torna-se inviável sem que haja a comunicação. O cotidiano do par é uma interação social contínua e a *comunicação* se torna o mais imprescindível instrumento para viabilizar o relacionamento. Uma comunicação eficiente, entre os membros do par, aumenta muito a probabilidade de sucesso na interação. Conforme observado na introdução deste trabalho, as temáticas de *comunicação* interpessoal abarcam a maioria das queixas masculinas no processo psicoterápico, sendo relevante geradora de outros conflitos como, por exemplo, aqueles de ordem sexual.

Assim, a temática abordada nesta dissertação mostra-se relevante e cumpre o compromisso com a linha de pesquisa *Família e Casal: Estudos Psicossociais e Psicoterapia*. Reafirmando Nicolaci-da-Costa (1989b), a escolha de um ponto de vista é anterior à adoção do discurso a ser analisado, o que é justificado pela área de saber em que o pesquisador encontra-se inserido, além dos seus interesses específicos dentro dessa área. Assim, como psicóloga, escolhi o discurso de um estilo de obra literária - *auto-ajuda* para a relação homem-mulher, focando exclusivamente o representante masculino, que me permitiu proceder à investigação.

Resumindo, o objetivo do estudo aqui proposto foi analisar, sob o ponto de vista psicossocial, qual a imagem masculina retratada, no aspecto da comunicação interpessoal com a mulher, nos discursos de dois livros de *auto-ajuda*. Foram dados dois enfoques específicos: o primeiro, o levantamento das *formas pelas quais o homem fala com a mulher*, o segundo, a identificação das *maneiras com as quais o homem escuta a mulher*. Dessa forma, identificou-se como o homem contemporâneo está retratado na visão de livros de *auto-ajuda*. Para tanto, tomou-se como instrumento metodológico a Análise de Discurso, conforme proposta de Nicolaci-da-Costa (2006, 1994, 1989a, b) para o campo da Psicologia. Frente à diversidade de opções metodológicas no campo da pesquisa qualitativa, a adoção do MEDS - Método de Explicitação do Discurso Subjacente, para o desenvolvimento dessa investigação, foi relevante, pois o mesmo foi desenvolvido especificamente para subsidiar a pesquisa no campo da Psicologia; tornando-se, assim, um método adequado. Foram selecionados, como *corpi*, os livros *Por que os homens fazem sexo... e Homens são de marte...*, que contemplam as idéias desenvolvidas por um significativo número de autores de livros *best-sellers* de *auto-ajuda*, no mercado do Rio de Janeiro.